

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO LDE

Curso (s)	Licenciatura em Design de Equipamento
Ano Letivo	2018/19
Coordenador de Curso	Paulo Carlos Da Rocha Costa
Data	Fevereiro de 2020

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Licenciatura em Design de Equipamento

1.2 - ANO LETIVO

2018/19

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

TIPO DE ACESSO	N° DE ESTUDANTES
1ª FASE	4
2ª FASE	0
3ª FASE	0
REINGRESSOS	4 (1 anulou)
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	1
MUDANÇAS DE CURSO	0
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	0
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	5
TOTAL	13

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	N° DE ESTUDANTES
10 VALORES	0
11 VALORES	0
12 VALORES	1
13 VALORES	3
14 VALORES	0
15 VALORES	0
16 OU MAIS VALORES	1

TOTAL	5
--------------	----------

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2018/19	37

1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2018/19	1

1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2018/19	18

1.8 - N° DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES REPETENTES
2018/19	5

1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Desenho e Expressão Criativa	15,5
História do Design I	13,1
Maquetagem	14,44
Qualidade, Ambiente e Segurança	12,14
Técnicas de Investigação	14,5
Tecnologia Digital I	14

1 ANO; 2 SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Desenho Técnico e CAD	13,38
História da Arte	12,4
História do Design II	15,56
Projeto I - Metodologia	14,73
Sketchinge e Rendering Manual	14,78
Tecnologia Digital II	14

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Design de Ambientes I	12,13
Ergonomia e Antropometria	12,27
Luminotecnia	11,38
Modelação Digital I	14,6
Projeto II	13
Resistência dos Materiais	12,82

2 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Design de Ambientes II	13,4
Estética	12,3
Modelação Digital II	11,67
Princípios e Aplicações dos Materiais	12,38
Projeto III	12,89
Tecnologias da Produção	12,89

3 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Aplicações de Fluidos e Calor	13,25
Infografia	13,75
Modelação Digital III	14,44
Oficina de Mobiliário	11,9
Projeto IV	14,13
Protótipos	14,67

3 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio de Design	16
Gestão e Marketing	12
Projeto V	12,43
Psicossociologia Organizacional	11,83

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Desenho e Expressão Criativa	11	81,82%	81,82%	100%
História do Design I	15	66,67%	76,92%	86,67%
Maquetagem	10	90%	100%	90%
Qualidade, Ambiente e Segurança	12	58,33%	77,78%	75%
Técnicas de Investigação	10	80%	100%	80%
Tecnologia Digital I	12	75%	100%	75%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Desenho Técnico e CAD	11	72,73%	100%	72,73%
História da Arte	16	31,25%	33,33%	93,75%
História do Design II	15	60%	90%	66,67%
Projeto I - Metodologia	13	84,62%	100%	84,62%
Sketchinge e Rendering Manual	12	75%	100%	75%
Tecnologia Digital II	11	81,82%	100%	81,82%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Desenho e Expressão Criativa	12	83,3%	100%	83,3%
Design de Ambientes I	10	80%	80%	100%
Ergonomia e Antropometria	11	100%	100%	100%
Luminotecnia	16	50%	53,33%	93,75%
Modelação Digital I	10	100%	100%	100%
Projeto II	11	90,91%	100%	90,91%
Resistência dos Materiais	13	84,62%	91,67%	92,31%

2 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Design de Ambientes II	14	71,43%	100%	71,43%
Estética	16	62,5%	66,67%	93,75%
Modelação Digital II	11	81,82%	100%	81,82%
Princípios e Aplicações dos Materiais	11	72,73%	80%	90,91%
Projeto III	13	69,23%	81,82%	84,62%
Tecnologias da Produção	9	88,89%	100%	88,89%

3 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Aplicações de Fluidos e Calor	8	100%	100%	100%
Infografia	11	72,73%	80%	90,91%
Modelação Digital III	9	100%	100%	100%
Oficina de Mobiliário	10	100%	100%	100%
Projeto IV	9	88,89%	100%	88,89%
Protótipos	10	90%	100%	90%
Resistência dos Materiais	14	64,9%	64,9%	100%

3 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Estágio de Design	13	38,46%	100%	38,46%
Gestão e Marketing	9	77,78%	77,78%	100%
Projeto V	11	63,64%	77,78%	81,82%
Psicossociologia Organizacional	6	100%	100%	100%
Seminário de Design	1	0%	0%	0%

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

De acordo com a tabela seguinte verifica-se que nenhum dos alunos concluiu o curso em 18/19 em apenas 3 anos. Isto deve-se ao facto de existir um estágio em empresa no fim do curso e de os alunos (em grande parte alunos internacionais) faltarem às avaliações das uc.

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	0
4 ANOS	3
5 ANOS	1
6 ANOS	0
7 ANOS	0
8 ANOS	1
9 E MAIS ANOS	0

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	1 ERASMUS
OUTGOING	0

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO (GRAU MAIS ALTO)

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
-	2	12	1	15

2 - RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR

Dos inquéritos aos Estudantes, “O n.º de respostas é baixo e não garante, em regra, as condições previstas no procedimento de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (EA/01) para o apuramento de resultados relativamente à percepção do estudante sobre a UC e o(s) respetivo(s) Docente(s).” Efetivamente, respostas de apenas dois ou três alunos não são suficientes para resultados válidos. No entanto realço a necessidade de se efetuarem estes inquéritos antes do período de avaliações e não depois, para que as classificações à uc não influenciem a avaliação de desempenho do Docente pelo Estudante, positiva ou negativamente.

Dos inquéritos realizados aos Docentes, o Professor Miguel Lourenço manifestou ser insuficiente o número de horas de lecionação e correspondentes trabalho e contacto para as uc de Modelação Digital que leciona:

“A UC de Modelação Digital II funcionaria melhor, com melhor aproveitamento para os alunos, se a carga horária fosse de 6h, aumentando a componente prática de 2h para 4h”.

Ainda e em relação ao acumular do trabalho Docente com outras funções, o Prof. Pitarma refere que:

“Os alunos devem ser cada vez mais incentivados a realizarem trabalho autónomo e a cumprirem prazos; A marcação de reuniões e de diverso trabalho administrativo/gestão/burocrático retira 'disponibilidade' ao docente para um maior envolvimento/inação na na UC”.

O curso, como é fácil de perceber, tem poucos alunos, o que permite caracterizar com relativa facilidade o potencial que cada grupo de alunos em cada um dos três anos apresenta. Desta forma é fácil destacar pela positiva e pela negativa qualquer aluno que se afaste da média do grupo/ano. De uma forma geral o nível médio dos alunos ou as suas prestações têm piorado nos últimos anos, com raras exceções. O crescente número de alunos internacionais (Cabo Verde e São Tomé e Príncipe) com culturas muito diferentes, associado a uma baixa média de entrada dos alunos do contingente geral tem gerado algumas dificuldades no processo de ensino que temos superado da melhor forma possível. Considero ainda que a classificação obtida pelos alunos em algumas uc poderá não refletir o real conhecimento desse aluno, especialmente quando esses mesmos conhecimentos são indispensáveis para realizar trabalhos de Projeto nos anos seguintes. Isto deve-se a uma enorme lacuna nos conhecimentos básicos que alguns alunos apresentam e que muitas vezes não são facilmente escrutináveis.

Um outro aspeto importante é a reduzida visibilidade dos trabalhos realizados em ambiente de Projeto, especialmente no 3º ano do curso. Com uma carga horária importante considero estas uc fundamentais e têm sido lecionadas até ao presente por Designers contratados e exteriores à Instituição. A seleção de Designers para a lecionação do curso está dependente da sua inscrição na bolsa de recrutamento do IPG,

sendo muito limitada a lista de possíveis candidatos. Na sua maior parte não possuem habilitações suficientes (grau de Doutoramento na área ou título de especialista). O facto da Guarda ser uma cidade do interior não ajuda na captação de Professores convidados, normalmente oriundos das grandes cidades, Lisboa ou Porto, para lecionar horários a 60%. Para que se aumentasse o interesse para Designers colaborarem com o IPG seria necessário que a inscrição na bolsa de recrutamento não fosse obrigatória ou a única forma de candidatura. Casos especiais poderiam ser contemplados. Adicionalmente e para diminuir o custo e tempo das viagens, as uc poderiam ser lecionadas de forma intensiva e não ao longo do semestre. Desta forma poderíamos ter a colaboração de Professores que de outra forma nunca se mostram disponíveis.

Numa contínua necessidade de formar bons profissionais, os docentes devem aprovar um aluno à sua uc quando esse mesmo aluno mostrar inequivocamente que está bem preparado. Deverá continuar a ser feito um esforço nesse sentido, pelo que o não cumprimento desta observação irá condicionar a aprovação do aluno a uc seguintes que estejam dependentes da primeira em termos de conhecimentos adquiridos, nomeadamente às uc de Projeto.

Foram ainda realizados vários contactos no sentido da dupla titulação entre a Licenciatura em Design de Equipamento e Design de Interiores da Universidade Federal de Minas Gerais, Campus de Santa Luzia.

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Visita de estudo Fundação Serralves	Arte e a arquitetura (uc de Gestão e Marketing)	24 de Abril de 2019	
Palestra na Boca do Lobo	Processo criativo e o marketing do produto (uc de Gestão e Marketing)	24 de Abril	
Exposição ESTG	Trabalhos realizados pelos alunos a (uc Desenho e Expressão Criativa)	1º semestre	
Workshop (IPG)	Fundamentos de fotografia e parâmetros fotográficos úteis nas operações de <i>rendering</i> a partir do CAD 3D	8 de maio de 2019	Prof. António Pissarra

Promoção e divulgação do curso de DE	Festival Ciência Viva do Vale do Côa Exposição e divulgação de atividades desenvolvidas em ambiente Fablab no Design de Equipamento com recurso a tecnologias emergentes. (Vila Nova de Foz Côa)	15 de março de 2019	
Workshop	Fablab 360 - DEMOLAB - Engenharia Reversa e Prototipagem (CEI Centro de Empresas Inovadoras - Castelo Branco)	30 de novembro de 2018	Diversos oradores de diversos Fablabs da rede internacional de Fablabs

Incluir tantas as linhas quantas as necessárias para descrever todas as atividades relacionadas com o curso.

3.2 – REUNIÕES (DATA):

Não foram efetuadas reuniões por não terem sido necessárias ao acompanhamento do normal funcionamento do curso pela direção de curso. O grupo de Professores desta área é de apenas 4, pelo que a comunicação entre todos é relativamente fácil, não tendo sido necessário convocar reuniões. Por outro lado, como Diretor de Curso não me é permitido convocar reuniões, apenas convidar, o que não se entende (torna a referir esta situação no final do relatório).

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

Do acompanhamento do funcionamento do curso entre Professores e alunos não foram detetados problemas que mereçam especial relevo neste documento.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Não tem sido necessário corrigir problemas de relevo, apenas pontuais, de gestão corrente.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

De acordo com a análise das tabelas estatísticas, verifica-se uma percentagem de aprovados/avaliados sempre superior a 50%, com exceção da uc **História da Arte**.

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

O GFUC da uc de História de Arte exige que o aluno tenha conhecimentos básicos de informática na ótica do utilizador, o que não acontece com vários alunos. É necessário efetuar trabalhos com recolha de dados regularmente, o que é manifestamente difícil em alguns casos.

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Propõe-se que os alunos tenham aulas suplementares no horário de atendimento da uc de História de Arte, de forma a lhes serem ministradas as formações necessárias nas áreas que forem identificadas como tal pelo Docente da uc. Esta recomendação foi proposta pela Docente da UC em questão.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

- 1- Sempre que possível os trabalhos dos alunos de projeto 4 e 5 (3ºano) devem ser orientados de forma a poderem vir a ser expostos ao público. Devido à característica do curso, é também desejável trabalhar com associações locais e/ou preparar projetos para concursos nacionais/internacionais na área de Design.
- 2- Alunos que sejam identificados no 1ºano do curso como tendo dificuldades acrescidas de aprendizagem (por qualquer motivo), devem ser sinalizados e acompanhados nas áreas às quais demonstrem essas dificuldades (por exemplo criação de um grupo de Professores acompanhantes que façam um trabalho integrado).
- 3- O estágio de fim de curso deve ser orientado por um Professor na área em que o estágio for realizado. Caso o Professor orientador

- não entenda que o relatório/trabalho desenvolvido pelo aluno seja meritório de aprovação, não deverá solicitar a defesa do mesmo.
- 4- É necessário que os alunos não se possam propor a estágio sem estarem devidamente preparados. A aprovação de alunos mal preparados poderá condicionar as empresas externas a que futuramente aceitem alunos formados pelo IPG, condicionando assim também os bons alunos. É necessário maior rigor na aprovação de cada aluno às várias uc.
 - 5- Os docentes não devem estar dependentes da marcação de reuniões para exporem problemas, se os houver, ao diretor de curso.
 - 6- Os consumíveis para os projetos/laboratórios devem constar num plano de ação em função do planeamento da uc e ser transmitido ao diretor de curso ou diretamente á direção da ESTG em casos pontuais. Esta comunicação deve ser feita no início do semestre ou assim que forem definidos os projetos pelo Docente.

Como observação pessoal às funções de Diretor de Curso, embora não diretamente relacionado com este ponto, não posso deixar de referir a impossibilidade de poder convocar uma reunião de Docentes do Curso, tendo para tal que solicitar ao Diretor da Escola ou ao coordenador da área científica que o façam.